



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ - UNIPORÁ
CURSO DE ODONTOLOGIA

SILMON PAULINO DA SILVEIRA FILHO

UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS NO FECHAMENTO
ESTÉTICO DE DIASTEMAS

IPORÁ-GO
2024

SILMON PAULINO DA SILVEIRA FILHO

**UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS NO FECHAMENTO
ESTÉTICO DE DIASTEMAS**

Trabalho apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Odontologia,
do Centro Universitário de Iporá

Orientador: Prof. Me. Osmar Martins Ferreira
Júnior

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Ribeiro de
Lima

IPORÁ-GO

2024

SILMON PAULINO DA SILVEIRA FILHO

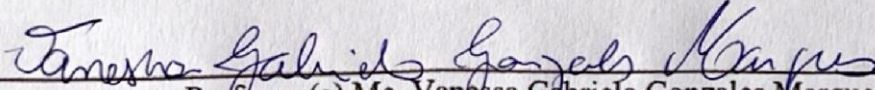
**UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS NO FECHAMENTO ESTÉTICO DE
DIASTEMAS**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do
Curso de Odontologia do Centro Universitário
de Iporá-UNIPORÁ como exigência parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Osmar Martins Ferreira
Júnior
Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Ribeiro de
Lima

Aprovado em: 13 de Dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

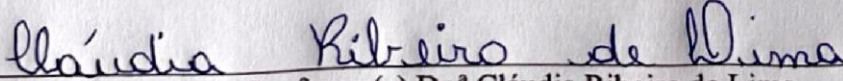


Professor(a) Me. Vanessa Gabriela Gonzales Marques

Presidente da Banca e Orientador



Professor(a) Me. Osmar Martins Ferreira Júnior



Professor(a) Dr.^a Cláudia Ribeiro de Lima

IPORÁ-GO

2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 Resina Composta.....	8
2.2 Clareamento.....	9
3 OBJETIVOS.....	10
3.1 Geral.....	10
3.2 Específico.....	10
4 DISCUSSÃO.....	11
5 CONCLUSÃO.....	13
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS NO FECHAMENTO ESTÉTICO DE DIASTEMAS

USE OF COMPOSITE RESINS IN THE AESTHETIC CLOSURE OF DIASTEMAS

Silmon Paulino da Silveira Filho¹

Osmar Martins Ferreira Júnior²

Cláudia Ribeiro de Lima³

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar a eficácia da resina composta na aplicação prática para o fechamento de diastemas, uma preocupação comum na prática odontológica que afeta tanto a estética quanto a funcionalidade dos dentes, são comuns em dentes anteriores e com isso podem causar desconforto e desarmonia no sorriso. A pesquisa se centra em entender como a resina composta pode ser utilizada eficazmente para fechar espaços interdentais, melhorando a estética dental sem comprometer a saúde bucal. Entre as opções de tratamento estão aparelhos ortodônticos, laminados cerâmicos e restaurações diretas com resina composta. A última é destacada por ser minimamente invasiva, preservando a estrutura dental e oferecendo bons resultados estéticos a um custo acessível. As resinas compostas possuem vantagens como estabilidade de cor, facilidade de reparo, durabilidade e excelente mimetização estética, sendo preferidas para diastemas pequenos e casos que não requerem grande desgaste dental. O sucesso depende do domínio técnico do profissional e do uso de técnicas como o isolamento absoluto e guias de silicone para melhor precisão, o clareamento dental pode preceder as restaurações para potencializar resultados estéticos. Portanto, é uma opção viável, devido ao baixo custo dos materiais, ao curto tempo clínico e apresentando resultados imediatos ao paciente.

Palavras-chave: Resina Composta, Diastema, Estética Dental.

ABSTRACT

This research aims to analyze the effectiveness of composite resin in practical application for closure of diastemas, a common concern in dental practice that affects both aesthetics and regarding the functionality of the teeth, they are common in anterior teeth and can therefore cause discomfort and disharmony in the smile. Research focused on understanding how composite resin can be effectively used to close interdental spaces, improving dental aesthetics without compromising the oral health. Treatment options include orthodontic appliances, ceramic laminates and direct restorations with composite resin. The latter stands out for being minimally invasive, preserving the tooth structure and offering good aesthetic results at an affordable cost. Composite resins have advantages such as color stability, ease of repair, durability and excellent aesthetic mimicry, being preferred for small diastemas and cases that do not require extensive dental wear. Success depends on the professional's technical mastery and the use of techniques such as absolute isolation and silicone guides for better precision. Dental whitening can precede restorations to enhance aesthetic results. Therefore, it is a viable option, due to the low cost of materials, short clinical time and providing immediate results to the patient.

Keywords: Composite Resin, Diastema, Dental Aesthetics.

1. INTRODUÇÃO

Diastema é um espaço, a lacuna ou a ausência de contato entre dois ou mais dentes contíguos. Apesar de poderem ser vistos em qualquer região dos arcos, esses espaços são mais frequentes na região anterossuperior, pelo fato de ocorrer uma discrepância entre o tamanho dos elementos dentários e a maxila (Guerra *et al.*, 2017).

As opções de tratamento para o fechamento de diastemas incluem correções com aparelhos ortodônticos, próteses fixas, laminados cerâmicos e restaurações diretas de resina composta. Uma alternativa para corrigir discrepâncias no tamanho e no formato dos dentes e realizar o fechamento dos espaços interdentais é o tratamento com restaurações diretas de resina composta, procedimento considerado minimamente invasivo, que fornece excelente previsibilidade de resultados satisfatórios, podendo ser classificado como um procedimento prático e conservador, pois permite adição de material ao dente sem redução de tecido (Berwanger *et al.*, 2016).

As resinas compostas apresentam como vantagens, preservação da estrutura dental sadia, capacidade de reprodução do aspecto natural através da técnica de estratificação de cor, possibilidade de reparo, longevidade, entre outras. Sendo assim, a técnica restauradora utilizando resinas compostas quando indicadas corretamente é uma alternativa de tratamento de baixo custo bastante satisfatória (Pereira *et al.*, 2020).

Segundo Correa (2020) *apud* Oliveira (2021), a aparência do sorriso desempenha um papel importante na autoestima de muitas pessoas, e a presença de diastemas, que provocam desarmonia no sorriso, frequentemente motiva a busca por tratamentos como laminados cerâmicos ou restaurações diretas em resina composta.

Portanto, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura, com foco na análise das confecções de restaurações diretas em resina composta para o fechamento de diastemas. As conclusões almejadas incluem identificar as melhores práticas e critérios para a seleção e aplicação do material resinoso.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Resina Composta

A estabilidade de cor das resinas compostas é um aspecto fundamental para o sucesso a longo prazo dos tratamentos odontológicos. Estudos realizados demonstram as propriedades dos compósitos em resistir a desafios cromáticos, o que é essencial para a manutenção da estética em tratamentos de longa duração. A resistência à descoloração desempenha um papel crucial na preservação de resultados satisfatórios ao longo do tempo, tornando-se um fator determinante na escolha de materiais dentários adequados (Valente, 2019).

Segundo Almeida (2019) *apud* Lima (2020), as resinas compostas são consideradas um material restaurador de destaque para reabilitações orais estéticas devido à redução no tempo de trabalho, facilidade de reparo quando necessário e preservação da estrutura dental, que apresenta desgaste mínimo ou inexistente. Além disso, possuem ampla escala de cores, permitindo boa mimetização com a estrutura dental, superando outros materiais, como as cerâmicas odontológicas, que, embora também ofereçam excelente mimetização, requerem desgaste da superfície dental, o que pode limitar seu uso em pacientes jovens.

Nesse contexto, a estabilidade de cor é um atributo essencial das resinas compostas, como enfatizado por Valente (2019), cujo estudo demonstrou que a preservação da cor é vital para a longevidade das restaurações. Além disso, a resistência à descoloração garante que as soluções estéticas continuem a atender às expectativas dos pacientes ao longo do tempo. Explorar as inovações no desenvolvimento de compósitos resinosos, com destaque para as alterações na composição química voltadas a aprimorar tanto a resistência mecânica quanto a compatibilidade estética (Lima, 2019).

Além disso, Lima (2019) explora como a adição de diatomita em resinas compostas pode melhorar suas propriedades mecânicas sem comprometer seus atributos estéticos, oferecendo suporte adicional às suas aplicações práticas. A

integração bem-sucedida de resinas compostas no tratamento de diastemas depende não apenas do material em si, mas também do domínio técnico do clínico em manusear as nuances do material.

Portanto, as resinas compostas oferecem uma solução promissora para o fechamento de diastemas, desde que as especificidades do material e técnicas adequadas sejam cuidadosamente consideradas.

2.2 Clareamento

Segundo Oliveira Rocha A (2021) *apud* Oliveira Rocha (2022), o clareamento dental é considerado um procedimento estético que se encontra em destaque na Odontologia, devido à preocupação frequente com a aparência de muitos pacientes, onde a cor branca dos dentes é sinônimo de beleza. O processo de clareamento consiste na aplicação de um gel clareador, à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, sobre os dentes a serem submetidos ao processo. Esse procedimento pode ser realizado em consultório ou pelo próprio paciente, ambos supervisionados pelo cirurgião-dentista (Simões *et al.*, 2015).

Segundo Moraes Palma FA (2021), a sensibilidade dentinária ocorre devido à desobliteração dos poros do esmalte que favorece o aumento da comunicação do meio externo com o tecido dentinário. Entretanto, o clareamento dental possui várias formas de tratamento, dentre elas o caseiro e o realizado em consultório. No tratamento/técnica realizado em consultório, é comum o uso de concentrações de peróxido de hidrogênio que variam de 25% a 50% e peróxido de carbamida de 35%, com ou sem fontes de luz, controlado pelo dentista. O produto mais utilizado nessa técnica é o peróxido de hidrogênio, sendo aplicado com o isolamento das margens gengivais para a proteção do paciente contra seus efeitos cáusticos (Simões *et al.*, 2015).

Conforme estudo por meio de caso clínico, Goyatá (2017), Informou que o procedimento foi iniciado com o clareamento dentário, empregando-se a técnica de consultório com gel de peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence Xtra Boost, da Ultradent, EUA). Foi informado que, ao término do clareamento em consultório, o

paciente recebeu orientação para utilizar um gel de peróxido de carbamida a 15% (Opalescence PF, Ultradent, EUA) com o auxílio de moldeiras de silicone. O uso deveria ser diário, durante duas horas pela manhã e duas horas à noite, por um período de 30 dias. Além disso, destacou-se que a evolução do clareamento foi acompanhada semanalmente, totalizando um mês de tratamento.

Informou-se também que, ao final do clareamento, foi realizado o polimento dos dentes, a aplicação tópica de flúor neutro e incolor, e a verificação da alteração no croma dental. Além disso, observou-se que, após o término do tratamento clareador, foi iniciado o tratamento restaurador com resina composta utilizando a técnica direta. De acordo com Goyatá (2017), o clareamento dental resultou na redução do croma e no aumento do valor dos dentes, o que potencializou o resultado estético obtido com as resinas compostas.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Analisar a eficácia da aplicabilidade de restaurações diretas de resina composta para fechamento de diastema.

3.2 Específico

- Avaliar a eficácia da resina composta no fechamento de diastema;
- Avaliar os resultados de relato de caso clínico já publicado.

4. DISCUSSÃO

Conforme Valente (2019) destacou, a estabilidade de cor é um aspecto crucial para a satisfação dos pacientes, fator que se refletiu fortemente nas respostas positivas dos mesmos quanto à aparência das restaurações dentárias.

O uso de resinas nanohíbridas se justifica por apresentarem propriedades satisfatórias como excelente polimento e brilho, semelhante às resinas microparticuladas, enquanto mantém as propriedades físicas e mecânicas equivalente às resinas híbridas e microhíbridas, como o alto conteúdo de carga, que lhes confere alta resistência à compressão, à fratura e ao desgaste, podendo ser utilizadas tanto em dentes posteriores quanto em dentes anteriores (Berwanger *et al.*, 2016).

Segundo Almeida (2020), após exame clínico feito em paciente, o diagnóstico indicou que se tratava de espaçamento devido a discrepância de tamanho dental, sem, contudo, haver a presença de outras patologias dentais ou problemas de maloclusão. Foi observado que os diastemas eram pequenos, com espaços inferiores a 2 mm. Considerando a expectativa estética da paciente, sugeriu-se o fechamento dos diastemas por meio de restaurações estéticas diretas em resina composta, em razão do custo acessível e do potencial para um bom resultado estético. Conforme Almeida (2020), o resultado final foi realizado para solucionar a queixa estética relatada pela paciente, foi avaliado como um sucesso.

Segundo Benevides (2019) o isolamento absoluto é indispensável na realização de restaurações direta em resina composta, pois contribui para o controle da umidade, como saliva, aspecto considerado fundamental para o sucesso clínico a longo prazo. De acordo com Benevides (2019), em algumas situações clínicas, não é possível realizar o isolamento absoluto, sendo considerado adequado o uso do isolamento relativo nesses casos.

Os diastemas podem impactar a estética do paciente, sendo necessário que a etiologia seja corretamente avaliada para definir a abordagem mais adequada, sempre levando em conta as expectativas individuais e as possibilidades financeiras. Em casos de diastemas mais extensos ou associados a problemas oclusais, considera-se

o tratamento ortodôntico como a melhor opção. Já para diastemas menores ou como complemento ao tratamento ortodôntico, o uso de resina composta é frequentemente recomendado (Souza, 2022).

Conforme os estudos de Campagnolo (2019), por meio de relato de caso clínico, foi notado a presença de diastemas em vários dentes e feita a moldagem para estudo. Para obter uma distribuição adequada dos espaços destinados ao preenchimento com resina composta, decidiu-se realizar um modelo de estudo para planejar e mapear a largura dos dentes por meio de encerramento. Com base no modelo encerado, foi relatado que se realizou um ensaio restaurador por meio da instalação do mock-up utilizando resina bisacrílica na cor A2 (Structur 3 – Voco, Alemanha), destacando-se que essa técnica oferece maior previsibilidade de resultados, melhor aceitação por parte do paciente e uma redução na margem de erros.

Segundo Campagnolo (2019), para a realização das restaurações, relatou-se a confecção de uma matriz em silicone de condensação (Zetaplus, Zhermack®, EUA) sobre o modelo encerado, com o propósito de reproduzir as faces palatinas e incisais e atuar como guia de orientação durante o procedimento. Notou-se que o tratamento restaurador foi conduzido em duas sessões, sendo a reconstrução dos dentes 13 ao 23 realizada na primeira sessão e a dos dentes 14 e 24 na segunda, observou-se também que foi realizada a seleção de cor, sendo escolhida a resina composta micro-híbrida Opallis (FGM® Joinville-SC), na cor dentina A2 para a reconstrução da porção do corpo do dente 11 e dentina A1 para a reanatomização dos demais dentes. Justificou-se a escolha da resina dentina A1 devido à sua menor translucidez, considerando que a estrutura do esmalte onde a resina seria aplicada apresentava manchas brancas e opacas em toda a superfície, além de não ser translúcida.

Relatou-se que, com o auxílio da guia de silicone, iniciou-se a inserção de uma fina camada de resina composta para formar a face palatina e facilitar a aplicação dos incrementos seguintes. Após a cuidadosa remoção da guia, procedeu-se à reconstrução das faces vestibulares e proximais dos dentes, posteriormente, relatou-se a realização dos acabamentos, com o objetivo de remover os excessos cervicais e ajustar as guias e a oclusão (Campagnolo, 2019).

5. CONCLUSÃO

A técnica de restauração para fechar um diastema com resina composta direta, quando bem planejada e executada, é uma opção de tratamento satisfatória, devido à preservação da estrutura dental e à simplicidade da técnica. Além de que, apresentam um excelente desempenho para a reanatomização de dentes anteriores, permitindo a reabilitação e a reprodução da forma, do tamanho e da cor dos dentes. Portanto, é uma opção viável, devido ao baixo custo dos materiais, ao curto tempo clínico e apresentando resultados imediatos ao paciente.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guerra. M. I. R. S.; VENANCIO, G. N.; AUGUSTO, C. R. FECHAMENTO DE DIASTEMAS ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA DIRETA: RELATO DE CASO. Revista da Faculdade De Odontologia de Lins, v.27, n.1, p. 63-68, jan. jun. 2017.

Berwanger c, et al. Fechamento de diastema com resina composta direta-relato de caso. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent., 2016; 70(3): 317-22.

Pereira, M.R., et al. (2020). Reabilitação estética com resina composta em paciente jovem: Relato de caso clínico. Rev Odontol Bras P. 20-28 v29i88.1296.

Benevides, A. A., Venâncio, A. E. F., & Feitosa, V. P. (2019). A influência do isolamento absoluto no sucesso de restaurações diretas e tratamento Endodôntico: uma revisão de literatura. Rev. Odontol. De Araçatuba (Impr.), 40(1), 35-40.

Souza F. B.; Sousa G. A.; Silva J. S. G. Da; Vilar H. V. De A.; Almeida C. A. Da S. Fechamento de diastema interincisivos: comparativo entre tratamento restaurador e ortodôntico. Revista Eletrônica Acervo Odontológico, v. 4, p. E10711, 23 set. 2022.

Almeida, R. R. De; CARVALHO, G. A. O.; CÂMARA, J. V. F.; PIEROTE, J. J. A. Composite resin restoration for diastema closure: case report. Research, Society and Development, [S. L.], v. 9, n. 7, p. E644974703, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4703. Acesso em: 27 nov. 2024.

Oliveira, L. M. De O. E. ; BEZERRA, R. N. .; CARMO, F. T. Do .; MEIRA, G. De F. .; SÁ, J. L. De; RAMALHO, L. O. Diastema closure by direct technique in composite resin – a case report. Research, Society and Development, [S. L.], v. 10, n. 16, p. E431101624060, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24060. Acesso em: 27 nov. 2024.

Lima, Thayná Castro de Carvalho. Redução de diastema utilizando resina composta direta: relato de caso. Orientador: Thayná Castro de Carvalho Lima. 2019. 5f. Trabalho

de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

Valente, Laiana Dias. Estabilidade de cor de compósitos resinosos frente ao desafio corante – análise in vitro. 2019. 68 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

Lima, H. E. R. de; CORREA, V. H. de S.; ROCHA, G. K. de A.; LIMA, T. M. de. Fechamento de diastema utilizando resina composta / Diastema closing using compound resin. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 95036–95045, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-115. Acesso em: 27 nov. 2024.

Campagnolo, V., Antunes, E. L., Cemin, J. F., Pissaia, J. F., Pissaia, J. F., & Campos, L. A. (2019). Correção de diastemas por meio de restaurações diretas em Resina composta: relato de caso clínico.

Rochaa. De O.; AnjosL. M. dos; LimaT. O.; SantosR. De M. dos A.; Meneses JúniorN. S.; SimõesM. S. da S.; ZendronM. P.; FilhoW. J. e S.; BarbosaL. B.; PaixãoS. P. Evidências atuais sobre clareamento dental: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 4, p. e10097, 4 abr. 2022.

Oliveira Rocha, A et al. Intervenção estética anterior por meio de facetas diretas em resina composta: relato de Caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(3): e6439.

Moraes Palma FA, et al. Análise da utilização de dessensibilizante no uso prévio ao clareamento dentário: revisão Narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(5).

Dos Reis Goyatá, F., Costa, H. V., Marques, L. H. G., Barreiros, I. D., Lanza, C. R. M., Júnior, J. B. N., & Moreno, A. (2017). Remodelação estética do Sorriso com resina composta e clareamento dental em paciente jovem: relato de caso. Archives of Health Investigation, 6(9), 408-413.

Barbosa, Deise Cardoso; De'Stefani, Thaise Panatta; Ceretta, Luciane Bisognin; Ceretta, Renan Antonio; Simões, Priscyla Waleska; D'Altoé, Luiz Fernando.
Ver. Odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online) ; 27(3): 244-252, set.-dez. 2015. Artigo em Português | LILACS, BBO – Odontologia | ID: lil-786424